



“As nossas acções são o nosso futuro”

Este ano, o Dia Mundial da Alimentação, instituído pela ONU, foi celebrado a 16 de outubro e teve como lema “As nossas acções são o nosso futuro - **É possível um mundo #FomeZero até 2030**”. Este é um tema de crucial importância e sobre o qual a Associação Portuguesa de Horticultura (APH) não pode de forma alguma deixar de debruçar-se.

Se por um lado ao longo das últimas décadas foram registados, a nível global, avanços notáveis na luta contra a fome, na actualidade esses ganhos estão em perigo, mesmo em risco, e novos desafios se apresentam. As alterações climáticas, a falta de conhecimento, os conflitos a diferentes escalas que atingem muitas regiões do mundo, as questões económicas e as desigualdades ao nível social são apenas alguns dos fatores que contribuem para que esse objetivo seja difícil de alcançar. Paralelamente assiste-se a um outro problema crescente, também muito difícil de abordar, relacionado com o sobrepeso e obesidade, flagelo que atinge uma grande parte da população jovem do mundo considerado desenvolvido. Em ambos os casos a APH não tem estado, nem pode estar, ausente do debate. As questões da segurança alimentar e nutrição encontram-se intimamente relacionadas com a horticultura. Como referido no editorial anterior um dos nossos papéis é informar Horticultura, é “construir pontes” entre o conhecimento e a comunidade do mundo hortícola, contribuindo assim para uma sociedade mais informada. Neste sentido a nossa ação é coincidente com uma das ações propostas pela ONU de “Estabelecer parcerias com a Academia”, e de parceria entre instituições académicas e de investigação, de modo a gerar informação para enfrentar os desafios da segurança alimentar e nutrição.

A APH como Associação líder do setor da Horticultura em Portugal tem contribuído ao longo de quatro décadas para a divulgação de conhecimento técnico-científico sobre modos de produção, novas técnicas e tecnologias aplicadas à Horticultura, ao desenvolvimento de produtos e à inovação do setor, dando desta forma o seu contributo para uma comunidade mais informada e proativa, aspeto essencial se considerarmos as frutas e vegetais, em geral, a base de uma alimentação saudável.

O 4º Simpósio Nacional de Fruticultura, a realizar-se a 29 e 30 de novembro, na Universidade do Algarve, é o próximo evento coorganizado pela APH que visa criar pontes entre investigadores, técnicos, fruticultores e o setor da comercialização, com o propósito de discutir e trocar conhecimento sobre as culturas frutícolas relevantes no nosso país e abrir novos caminhos para o desenvolvimento sustentável dessas culturas.

A 2ª edição do Congresso Luso-Brasileiro de Horticultura, também coorganizado pela APH, irá decorrer em maio de 2019, desta vez em Goiânia, no Brasil, depois da sua 1ª edição em Lisboa, em 2017. Nesta 2ª edição o tema do CL-BHort é “Pesquisa e Inovação em Diálogo com as Empresas”, estando este fórum aberto à participação de investigadores, técnicos e empresários dos diferentes ramos da Horticultura que atuam em todos os países de língua oficial portuguesa.

Ao transferir conhecimento para a Sociedade, os investigadores que apresentam comunicações nestes eventos, estão a dar o seu contributo para uma comunidade mais informada e a ajudar a enfrentar os desafios da segurança alimentar e nutrição. ■

José Alberto Pereira

Presidente da APH

presidente@aphorticultura.pt